

O estudo sobre consumo alimentar no primeiro ano de vida é de grande relevância para nortear as ações em saúde, pois nessa idade os hábitos alimentares começam a se formar constituindo o período ideal para intervenções educativas que visem a promoção em saúde geral e bucal na infância. O objetivo do estudo foi descrever o consumo alimentar de crianças com um ano de idade acompanhadas pelo Serviço de Saúde Comunitária do Grupo Hospitalar Conceição, localizado no município de Porto Alegre - RS. Estudo descritivo transversal que analisou dados de questionário alimentar do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional do Ministério da Saúde - SISVAN/MS de 183 crianças nascidas no ano de 2013. Os resultados mostraram que as crianças eram predominantemente do sexo masculino (50,3%), com a média de idade de 13,9 + 1,9 meses e cujas mães tinham idade média de 28,3 + 7,3 anos, permanecendo 43,7% em aleitamento exclusivo até os 06 meses e 49,7% tinham recebido leite de peito no dia anterior a entrevista. Foi significativa a porcentagem de crianças (82%) que não recebeu mel/melado/açúcar ou rapadura antes dos 6 meses. No entanto, foi evidenciado consumo elevado de suco em pó (66,1%) e refrigerante (54,1%).

*Os achados do estudo demonstram a importância do acompanhamento de puericultura pelas equipes de saúde que inclua educação alimentar para as crianças e suas respectivas famílias a fim de contribuir para um adequado crescimento e desenvolvimento infantil através de hábitos alimentares saudáveis com potencial repercussão positiva na saúde bucal. (Apoio: CNPq - 486316/2011-4)*